O EFEITO DA MATURAÇÃO BIOLÓGICA NAS RESPOSTAS TÉCNICO-TÁTICAS DURANTE JOGOS REDUZIDOS DE FUTEBOL

Kathleen Chem Gaspar (PIBIC/UEPG), Guilherme Moreira Caetano Pinto (Coautor), Bruno Pedroso (Orientador). e-mail do orientador: prof.brunopedroso@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/ Departamento de Educação Física

Ciências da Saúde e Educação Física

Palavras-Chave: *Esportes coletivos, estágio maturacional, desenvolvimento técnico-tático.*

Resumo

O estudo analisou os efeitos da maturação biológica em jovens jogadores de futebol, identificando que diferentes estágios maturacionais influenciam variáveis técnico-táticas em jogos reduzidos.

Introdução

A maturação biológica é um processo evolutivo entendido como um conjunto de mudanças físicas e biológicas acentuadas na puberdade que levam o indivíduo ao estado adulto, que pode ser avaliada por diversos métodos [...], derivados de medidas antropométricas, e pico de velocidade de crescimento (PVC) (Moré, 2023). O futebol é dividido em categorias baseadas nas idades cronológicas que agrupam indivíduos com diferentes estágios maturacionais, desconsiderando suas individualidades de desenvolvimento técnico-tático. Sendo assim, parte-se da seguinte pergunta de partida: Quais os efeitos da maturação biológica nas respostas técnico-táticas de jovens jogadores em jogos reduzidos de futebol?

Materiais e Métodos

Foram selecionados indivíduos de 13 a 15 anos que participem a pelo menos seis meses em processo de formação esportiva continuada. Os participantes foram submetidos a testes de avaliação antropométrica, testes físicos e de pico de velocidade de crescimento (PVC); submissão ao protocolo de jogos reduzidos para separação das equipes conforme o PVC; e submissão a jogos reduzidos de oposição entre grupos de mesmo, e de diferentes, PVC. Os dados foram analisados através do programa SPSS 23.0, adotando um nível de significância de 5%.

Resultados e Discussão

Os jogos reduzidos foram estruturados com base na segmentação por PVC. No primeiro momento, as disputas ocorreram entre grupos pertencentes a diferentes categorias de PVC, sendo o time 1 de maior PVC e o time 2 de maior, enquanto, no segundo momento, foram conduzidas entre grupos de PVC com maior proximidade entre si, ambos sendo realizados em dois tempos de 10 minutos.

Tabela 1. Médias relacionadas as variáveis em ambos os jogos

VARIÁVEIS	RESULTADOS			
	JOGO 1	Sig (2-tailed)	JOGO 2	Sig (2-tailed)
Mobilidade	T1: 5,2 T2: 4,4	0,667	T1: 3,8 T2: 3,4	0,810
Espaço	T1: 5,4 T2: 3,8	1,600	T1: 4,2 T2: 4,8	0,793
Contenção	T1: 7,2 T2: 8,2	0,526	T1: 6,0 T2: 6,0	1,000
Cobertura Defensiva	T1: 4,6 T2: 5,6	0,613	T1: 2,0 T2: 4,0	0,141
Equilíbrio	T1: 2,8 T2: 3,0	0,876	T1: 1,8 T2: 2,6	0,332
Concentração	T1: 5,4 T2: 5,4	1,000	T1: 2,4 T2: 5,4	0,057
Sofrer finalização	T1: 2,8 T2: 4,0	0,446	T1: 1,0 T2: 4,2	0,029

Percebeu-se a partir dos dados obtidos que houve diferenças significativas ($p<0,05$) nas variáveis mobilidade, finalização, sofrer finalização, sofrer falta, cometer falta e ganhar lateral. O grupo com baixa PVC apresentou valores superiores em mobilidade, finalização e sofrer faltas, enquanto o grupo com alta PVC obteve médias maiores em cometer falta, ganhar lateral e sofrer finalização. Na comparação entre jogos, apenas a variável ganhar lateral apresentou diferença significativa, com maior ocorrência no jogo 2; as demais não apresentaram diferenças significativas ($p>0,05$).

Agradecimentos

Os autores agradecem à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) pelo apoio institucional, na condição de fonte pagadora da bolsa, que viabilizou a execução deste estudo.

MORÉ, R. A. S. **Efeito da maturação biológica nas respostas físicas durante jogos reduzidos de futebol.** 2023. 64 f. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento) – Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.